

POR QUE PLANTAR SERINGUEIRA NA AMAZÔNIA?

- Atualmente existe solução tecnológica, em fase de validação, para o problema do mal-das-folhas, principal doença da seringueira nas regiões úmidas, causada pelo fungo *Microcyclus ulei*;
- Crise do setor gumífero no Sudeste Asiático, com tendência de aumento do preço internacional da borracha;
- Baixa produtividade nas "áreas de escape" (São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo etc.);
- Mercado interno amplo e em expansão;
- É uma atividade econômica ecologicamente sustentável, com alta capacidade de adequação à agricultura familiar;
- Fixa o homem à propriedade rural, gerando emprego e renda, além de reduzir a taxa de desmatamento;
- Incorporação de carbono ao solo comparável à floresta primária (1,1 t/ha/ano);
- Exportação de nutrientes relativamente baixa e alta taxa de ciclagem de nutrientes;
- Adapta-se a solos ácidos;
- As condições hídricas e térmicas da região são favoráveis à produção de borracha;
- Produto pouco perecível, com facilidade de transporte e armazenamento;
- Atende aos aspectos tradicionais e culturais da população local;
- Opção para reservas extrativistas, projetos de colonização e investimentos de caráter empresarial com baixo impacto ambiental;
- Pode ser usada como componente de sistemas agroflorestais; e
- No Acre, o governo vem incentivando o fortalecimento de atividades agroextrativistas.

O principal fator restritivo à reintrodução da heveicultura na Amazônia é o descrédito

provocado pelos insucessos anteriores (Probor etc.).



TECNOLOGIA RECOMENDADA: ENXERTIA DE COPA COM CLONES COMPATÍVEIS

POR QUE A ENXERTIA DE COPA?

- Pesquisas em melhoramento genético convencional e controle químico não chegaram a um método efetivo e econômico de controle do mal-das-folhas;
- Única solução disponível atualmente para a heveicultura na América Latina, fora das áreas de escape;
- Além da resistência ao mal-das-folhas, as plantas tricompostas têm-se mostrado tolerantes ao mandarová e ao percevejo-de-renda;

- Usada com sucesso na Malásia e Índia para a solução de problemas de suscetibilidade a outras enfermidades das folhas, inclusive com aumento de produtividade.

DEFINIÇÕES TÉCNICAS

- Porta-enxerto ou cavalo: material de base genética ampla, geralmente obtido por sementes coletadas em seringal nativo;
- Clone de painel: material usado na enxertia de base, altamente produtivo, mas susceptível ao mal-das-folhas;
- Clone de copa: material usado na substituição da copa dos clones susceptíveis, resistente ao mal-das-folhas, geralmente selecionado a partir de indivíduos da espécie *Hevea pauciflora*;
- Tricomposto de seringueira: planta modelo, obtida por dupla enxertia, com bom sistema radicular, painel produtivo e copa resistente aos diversos males que afetam o desenvolvimento da heveicultura.

PRINCIPAL OBJETIVO DA PESQUISA COM ENXERTIA DE COPA

Identificar combinações copa x painel fisiologicamente compatíveis, resistentes a enfermidades e com potencial produtivo acima de 1.500 kg/ha/ano.



CLONES RECOMENDADOS

Clones de painel: CNS AM 7905 e Fx 4098;

Clones de copa: CPAA C 01, CPAA C 13, CPAA C 16, CPAA C 18, CPAA C 20, CPAA C 27 e CPAA C 51.

Estes clones foram selecionados na Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus), apresentando resultados promissores nas combinações testadas. Na Embrapa Acre, estão sendo testadas combinações entre copas x painéis para futura seleção das plantas tricompostas mais produtivas.

PROJETOS DE PESQUISA NA EMBRAPA

Projeto: “Controle do mal-das-folhas da seringueira pela enxertia de copa com clones fisiologicamente compatíveis”.

Responsável: Dr. Vicente Moraes, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus-AM.

Subprojeto: “Enxertia de copa com clones selecionados como alternativa para o cultivo da seringueira no Acre”.

Responsável: Elias Melo de Miranda, pesquisador da Embrapa Acre, Rio Branco-AC.

Elaboração:

Elias Melo de Miranda
Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre

Tiragem:

200 exemplares, jul. 1999

Diagramação e Arte Final:

Fernando Farias Seva
Jefferson Marcks Ribeiro de Lima



CULTIVO DE SERINGUEIRA NA AMAZÔNIA COM PLANTAS TRICOMPOSTAS



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Acre*

*Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho)
Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC
Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933, 224-4035
Fax: (068) 224-4035, sac@cpafac.embrapa.br*

